

## ***DOCUMENTO METODOLÓGICO***

***Designação da operação estatística:*** Índice de Custo do Trabalho (Empresa)

***Sigla da operação estatística:*** ICTE

***Código da operação estatística:*** 673

***Código SIGINE\*:*** -

***Código da atividade estatística - CGA\*:*** 281 - Índice de Custo do Trabalho Empresa

***Código de versão do DMET:*** 1.0

***Data de entrada em vigor da versão do DMET:*** dezembro, 2018

***Data da última atualização do DMET:*** dezembro, 2018

***Entidade responsável pela operação estatística:*** INE/DES/TR

\* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

## ÍNDICE

<b>I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....</b>	<b>3</b>
☞ I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	3
☞ I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	3
☞ I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	3
☞ I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO) .....	3
☞ I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA.....	3
☞ I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....	3
☞ I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	3
☞ I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....	3
☞ I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	3
☞ I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO .....	4
<b>II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....</b>	<b>4</b>
<b>III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....</b>	<b>5</b>
☞ III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	5
☞ III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO.....	7
☞ III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	8
☞ III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	8
<b>IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</b>	<b>9</b>
☞ IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	9
☞ IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	9
☞ IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	9
☞ IV.4 ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	10
☞ IV.5 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO .....	10
☞ IV.6 DIFUSÃO .....	11
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	11
○ IV.6.2 Revisões.....	11
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular .....	12
<b>V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>12</b>
☞ V.1 POPULAÇÃO-ALVO .....	12
☞ V.2 BASE DE AMOSTRAGEM.....	12
☞ V.3 UNIDADE (S) ESTATÍSTICA (S) DE OBSERVAÇÃO.....	12
☞ V.4 DESENHO DA AMOSTRA .....	13
○ V.4.1 Características da amostra.....	13
○ V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra.....	13
☞ V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S).....	15
○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s).....	15
○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s).....	15
☞ V.6 RECOLHA DE DADOS.....	15
○ V.6.1 Recolha direta de dados.....	15
▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha.....	15
▪ V.6.1.2 Método(s) de recolha .....	15
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	16
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy” .....	16
▪ V.6.1.5 Sessões informativas.....	16
○ V.6.2 Recolha não-direta de dados .....	16
☞ V.7 TRATAMENTO DE DADOS .....	17
○ V.7.1 Validação e análise.....	17
○ V.7.2 Tratamento de não respostas .....	17
○ V.7.3 Obtenção de resultados .....	18

○	<i>V.7.4 Ajustamentos dos dados</i> .....	21
○	<i>V.7.5 Comparabilidade e coerência</i> .....	21
○	<i>V.7.6 Confidencialidade dos dados</i> .....	22
<b>VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO</b> .....		<b>22</b>
<b>VII. VARIÁVEIS DERIVADAS</b> .....		<b>24</b>
<b>VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR</b> .....		<b>27</b>
<b>IX. CONCEITOS</b> .....		<b>31</b>
<b>X. CLASSIFICAÇÕES</b> .....		<b>34</b>
<b>XI. SIGLAS E ABREVIATURAS</b> .....		<b>35</b>
<b>XII. BIBLIOGRAFIA</b> .....		<b>36</b>
<b>XIII. ANEXOS</b> .....		<b>36</b>

## **I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

### **I.1 Designação da operação estatística**

Índice de Custo de Trabalho (Empresa).

### **I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

ICTE.

### **I.3 Código da operação estatística**

673.

### **I.4 Código SIGINE (modelo estatístico)**

Não aplicável.

### **I.5 Código da Atividade Estatística**

Área estatística: 34 – Trabalho, emprego e desemprego.

Família estatística: 342 – Estatísticas das remunerações, custo da mão-de-obra e condições e relações de trabalho.

Atividade estatística: 281 – Índice de Custo do Trabalho Empresa.

### **I.6 Código de Versão do Documento Metodológico**

1.0

### **I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

Dezembro, 2018.

### **I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Dezembro, 2018.

### **I.9 Entidade responsável pela operação estatística**

**INE**

- Unidade Orgânica (UO):  
Departamento de Estatísticas Sociais e Demográficas.  
Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho.

- Técnico responsável:

Nome: Liza Chong

Telefone: +351 218426100; ext.: 3340

E-mail: [lizachong@ine.pt](mailto:lizachong@ine.pt)

#### ☞ I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

- Entidade: Eurostat.
- Unidade Orgânica (UO): Unit F3 – Labour Market and Lifelong Learning.
- Técnico responsável  
Nome: Anne Clemenceau  
Telefone: +352 430 134 800  
E-mail: [anne.clemenceau@ec.europa.eu](mailto:anne.clemenceau@ec.europa.eu)

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

### Nova versão:

- |  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de conceitos               | <input type="checkbox"/>            |
| • Alteração de classificações          | <input type="checkbox"/>            |
| • Alteração de produtos de difusão     | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração de fontes estatísticas     | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração do método de recolha       | <input type="checkbox"/>            |
| • Alteração de âmbito na população     | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Alteração do desenho amostral        | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Outros motivos                       | <input checked="" type="checkbox"/> |

Especificar: Atualização do ano de referência de 2012 para 2016 (ano base).

### III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

#### III.1 Contexto da operação estatística

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador de curto prazo que pretende medir a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada. Estes custos compreendem, para além das remunerações diretas (salários base), os custos com os benefícios dos trabalhadores e demais encargos suportados pelo empregador.

Ao constituir uma medida sintética do custo médio de uma unidade padronizada de trabalho (custo médio horário), disponível trimestralmente por setor de atividade económica, o ICT é um instrumento de análise da evolução de uma das componentes dos custos de produção nesses setores de atividade. Também contribui para um melhor entendimento do comportamento dos preços dos produtos e serviços gerados por esses setores.

A operação estatística relativa ao ICT teve início em 1998, em resposta à necessidade do Eurostat dispor de um indicador comparável a nível europeu, e é uma fonte de informação fundamental para a elaboração do *Labour Cost Index* (LCI) harmonizado ao nível da União Europeia, o qual faz parte do conjunto de Euro-indicadores publicados regularmente. A primeira série de dados, que cobriu o período iniciado no 1.º trimestre de 1996 (ano base de 1995), começou a ser divulgada em 1999. Esta operação estatística produziu resultados até ao 4.º trimestre de 2003.

Em 2003, o ano base do ICT foi atualizado para 2000, o que deu origem à segunda série de dados. Esta nova série de dados cobriu o período do 1.º trimestre de 2000 ao 4.º trimestre de 2011.

Seguindo a prática habitual de atualização quinquenal do ano base do ICT, uma nova mudança de base deveria ter ocorrido sobre o ano de 2005, o que não sucedeu pelas seguintes razões: entrada em vigor de uma nova classificação das atividades económicas (CAE-Rev. 3)<sup>1</sup> e indisponibilidade da informação proveniente das fontes de informação externas ao Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), então necessárias para a construção da amostra do ICT e para o cálculo de ponderadores, designadamente dos Quadros de Pessoal (QP) e do Inquérito Quadrienal ao Custo da Mão de Obra (ICMO). A informação do

---

<sup>1</sup> O Regulamento (CE) n.º 1893/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro, adotou uma nova nomenclatura estatística para classificar as atividades económicas, determinando que a partir de janeiro de 2008 os dados estatísticos deveriam ser apresentados de acordo com a NACE, Revisão 2. A sua transposição para as nomenclaturas portuguesas deu origem à Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3). No caso do ICT, produziu efeitos a partir de janeiro de 2009, pelo que os dados do 1º trimestre de 2009 em diante foram produzidos e divulgados na nova nomenclatura das atividades económicas. Para obtenção dos resultados na CAE-Rev. 3 foi necessário reclassificar e reprocessar informação do conjunto de fontes de informação que contribuem para o apuramento dos dados do ICT (ICT, QP, ICMO e Inquérito ao Emprego). Os dados do ICT foram reprocessados para o período iniciado no 1.º trimestre de 2000.

ICMO encontrava-se disponível para 2004 e as atividades económicas codificadas na CAE-Rev. 2.1.

Em 2009, o Eurostat alterou o ano de referência do LCI para 2008, mas sem se proceder à alteração na metodologia de cálculo do índice, nem à alteração do ano base. O INE aderiu a esta iniciativa e procedeu à reclassificação das atividades económicas segundo a nomenclatura entretanto em vigor (CAE-Rev. 3). As séries anteriormente divulgadas, desde o 1.º trimestre de 2000, foram reprocessadas e os dados divulgados, para o ano de referência 2008, até ao 3.º trimestre de 2012.

O envelhecimento da amostra do ICT (selecionada sobre o ano de 2000) e a sua não representatividade para as atividades segundo a nova classificação das atividades económicas (CAE-Rev. 3) determinaram a necessidade de se proceder a uma nova mudança de base. A mudança tornou-se viável com a disponibilização dos resultados do ICMO de 2008 com as atividades económicas codificadas segundo a CAE-Rev. 3.

Para a construção do ano base do ICT (2008) recorreu-se ao universo de referência para os inquéritos de conjuntura sobre estabelecimentos, do INE, e aos dados provenientes do ICMO de 2008. O universo de referência do INE foi utilizado para a seleção da amostra do ICT. Os dados do ICMO foram utilizados para o cálculo de fatores de correção para a representatividade dos resultados para os estabelecimentos com uma ou a nove pessoas ao serviço.

O tipo de índice e a respetiva forma de cálculo (ambos definidos por Regulamento) não foram alterados (índice de Laspeyres).

A partir do 1.º trimestre de 2015 os índices disponibilizados passaram a ter o ano 2012 como ano de referência (2012=100), em sintonia com as séries divulgadas pelo Eurostat. As séries retrospectivas dos índices foram recalculadas do 1.º trimestre de 2008 ao 4.º trimestre de 2014.

Com a divulgação do ICTE do 1.º trimestre de 2019, o ano base dos índices é alterado para 2016=100, em linha com o procedimento adotado pelo Eurostat para o *Labour Cost Index*, sempre que são disponibilizados novos dados do *Labour Cost Survey* (LCS), justificando a apresentação desta nova versão do documento metodológico.

De entre as principais alterações introduzidas ao nível nacional salienta-se a implementação da medida SIMPLEX + no ICT, através do aproveitamento de informação já fornecida à Administração Pública, reduzindo a carga estatística sobre os inquiridos. Apropriaram-se os dados da Declaração Mensal de Remuneração da Segurança Social enviada pelas empresas à Segurança Social (DMR/SS) o que permitiu substituir significativamente a informação anteriormente obtida por questionário eletrónico via web (Webinq). O aproveitamento de dados é feito para as componentes dos custos do trabalho.

De forma a uniformizar a informação obtida por via administrativa e por inquirição, a unidade estatística de observação alterou de estabelecimento para empresa. A operação estatística passou a designar-se Índice de Custo do Trabalho (Empresa) (ICTE).

Para a seleção da amostra, recorreu-se ao universo de referência do INE para os inquéritos de conjuntura sobre empresas. Os dados do LCS foram utilizados para o cálculo de fatores de correção para a representatividade dos resultados das empresas com uma ou mais pessoas ao serviço, bem como para as variáveis não disponíveis nas DMR/SS, nomeadamente: seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais, prestação complementar de reforma/invalidez, seguro de saúde, seguro de vida e de acidentes pessoais e prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença.

Em dezembro de 2018 ocorre a primeira recolha de dados para a nova série (ICTE) junto das empresas selecionadas, a qual incide sobre os quatro trimestres de 2018, informação de base para o encadeamento anual em 2019. Para as empresas presentes nas DMR/SS (3619), procede-se à recolha da duração normal do trabalho, do tempo de ausência e das horas extraordinárias para o cálculo do número de horas efetivamente trabalhadas. Para as restantes empresas (21), sem correspondência com as DMR/SS, é recolhida informação sobre todas as componentes das horas e dos custos do trabalho.

O tipo de índice e a respetiva metodologia de cálculo não foram alterados.

Foi eliminada a variável “pagamentos em géneros” que nas DMR estão incluídos em prémios, bónus e outras prestações de carácter mensal.

### III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária



Especificar:

Regulamento (CE) n.º 450/2003 do Conselho, de 27 de fevereiro.

Regulamento (CE) n.º 1216/2003 da Comissão, de 7 de julho.

Regulamento (CE) n.º 1893/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro.

Regulamento (CE) n.º 973/2007 do Conselho, de 20 de agosto.

- Compromissos perante organizações internacionais



Especificar: \_\_\_\_\_

- Legislação nacional



Especificar: \_\_\_\_\_



<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Pedido direto de informação</b> por parte do/de: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Entidades públicas nacionais <input checked="" type="checkbox"/></li> <li>○ Entidades comunitárias <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programa Estatístico Europeu (PEE) <input checked="" type="checkbox"/></li> <li>▪ Acordo informal ("Acordo de Cavalheiros") <input type="checkbox"/></li> </ul> </li> <li>○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras <input type="checkbox"/> Especificar: _____</li> <li>○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) <input type="checkbox"/> Especificar: _____</li> </ul> </li> <li>• Resultado de <b>inquéritos</b> às necessidades dos utilizadores <input type="checkbox"/></li> <li>• Necessidades de informação de <b>outras operações estatísticas</b> <input type="checkbox"/></li> <li>• Contrato/<b>Protocolo</b> específico com Entidade externa <input type="checkbox"/></li> <li>• Outras necessidades <input checked="" type="checkbox"/> Especificar: Estatísticas de preços na agricultura e outros projetos do DCN (Contas Anuais).</li> </ul>	
--	--

### III.3 Objetivos da operação estatística

O objetivo principal do ICTE é a construção de uma medida (número-índice) infra-anual (trimestral) da evolução do custo de uma unidade padronizada de mão-de-obra (hora efetivamente trabalhada).

Esta operação estatística permite recolher todos os elementos necessários para o cálculo do custo médio horário no ano base e nos períodos de atualização trimestral: componentes do custo de trabalho, duração do trabalho, tempo de trabalho não realizado e horas extraordinárias.

### III.4 Financiamento da operação estatística

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamento total: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ da Entidade responsável <input checked="" type="checkbox"/></li> <li>○ da União Europeia (EUROSTAT) <input type="checkbox"/></li> <li>○ de outra Entidade <input type="checkbox"/> Especificar: _____</li> </ul> </li> </ul>	
---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cofinanciamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Entidade responsável e União Europeia</li> <li>○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)</li> </ul> </li> </ul>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

##### ☞ IV.1 Tipo de operação estatística

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

##### ☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fonte administrativa</li> <li>○ Outra operação estatística</li> <li>○ Outra</li> </ul>	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

##### ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>

• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.5 Principais utilizadores da informação**

<b>Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional</b>	
• INE	<input checked="" type="checkbox"/>
• Banco de Portugal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
• Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
• Entidades com delegação de competências	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (GEP/MTSSS).</li> </ul>	
<b>Outros utilizadores nacionais</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Administração Pública Central. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças (GPEARI/MF).</li> </ul> </li> </ul>	

- Sociedades não financeiras (empresas).
- Pessoas singulares.
  - Agentes de informação (comunicação social) e outros utilizadores individuais.
- Instituições ou associações sem fins lucrativos.
  - Sindicatos e outras instituições.

#### Utilizadores Comunitários e outros Internacionais



Especificar:

- Instituições da União Europeia.
  - Serviço de Estatística da União Europeia (Eurostat).
  - Banco Central Europeu (BCE).

### IV.6 Difusão

#### ○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Trimestre t+45 dias.

#### ○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

##### • Revisões regulares

○ Correntes



○ Gerais



##### • Revisões extraordinárias



2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Alguns dados relativos ao último trimestre podem ser revistos, dada a existência de correções e/ou pela incorporação de informação enviada tardiamente pelas empresas, quer via inquérito, quer via dados administrativos.

A informação relativa à Administração Pública [secções O (Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória) e a parte pública das secções P (Educação) e Q (Atividades de saúde humana e apoio social)] não é obtida por recolha direta. Esta informação é estimada pelo INE a partir de dados obtidos, entre outras fontes, da Direcção-Geral do Orçamento do Ministério das Finanças e é sujeita a revisões.

3. Frequência das revisões:

Trimestral.

#### IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	Destaque do ICTE	Trimestral	País
Indicadores estatísticos	Quadros pré-definidos Indicadores no Portal		

### V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

#### ☛ V.1 População-alvo

Empresas em atividade localizadas em Portugal que, segundo a “Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3), têm atividade principal nas secções B a S.

#### ☛ V.2 Base de amostragem

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Indicar a unidade amostral: _____	

#### ☛ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Empresa.

## V.4 Desenho da amostra

### ○ V.4.1 Características da amostra

#### Características da amostra:

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Probabilística                          |                                     |
| ○ Estratificada                           | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Por conglomerados                       | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Multietápica                            | <input type="checkbox"/>            |
| • Não probabilística                      | <input type="checkbox"/>            |
| • Transversal                             | <input type="checkbox"/>            |
| • Longitudinal (painel, amostra rotativa) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Outra                                   | <input type="checkbox"/>            |

Especificar: \_\_\_\_\_

### ○ V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

#### **Estratificação**

Para efeitos do cálculo da dimensão e seleção da amostra, a base de amostragem foi estratificada de acordo com os seguintes parâmetros:

- Região, ao nível da NUTS II.
- Atividade económica, ao nível da secção da CAE-Rev. 3.
- Pessoas ao serviço, com os seguintes agrupamentos – escalões de número de pessoas ao serviço (ENPS):
  - 10 a 49 pessoas ao serviço.
  - 50 a 249 pessoas ao serviço.
  - 250 ou mais pessoas ao serviço.

#### **Metodologia para o dimensionamento da amostra**

A dimensão da amostra foi calculada de forma a garantir que o intervalo de confiança a 95% para a variável pessoas ao serviço fosse de  $\pm 5\%$  para cada variável de estratificação:

$$n = \text{Max}(n_d), d = 1, 2, 3 \text{ e}$$

$$n_d = \frac{(\sum_{h=1}^H N_h S_h)^2}{(\frac{\alpha}{1,96})^2 + \frac{1}{N} \sum_{h=1}^H N_h S_h^2}, \text{ com } \alpha = 1,96 \sqrt{\hat{V}(\hat{\theta})},$$

onde:

$\hat{\theta}$ : estimador do total de pessoas ao serviço.

$n$ : dimensão total da amostra.

$d$ : variável de estratificação.

$n_d$ : dimensão da amostra na variável de estratificação  $d$ .

$h$ : estrato.

$H$ : número total de estratos da base de amostragem.

$N_h$ : dimensão do universo no estrato  $h$ .

$S_h$ : desvio padrão da variável pessoal ao serviço no estrato  $h$ .

$n_h$ : dimensão da amostra no estrato  $h$

$\hat{V}$ : Variância estimada do estimador total de pessoas ao serviço

A dimensão total da amostra, calculada anualmente, ronda as 3641 empresas.

A repartição da dimensão total da amostra pelos estratos foi feita pela distribuição ótima de *Neyman*, para a variável pessoas ao serviço, de acordo com a expressão:

$$n_h = \frac{N_h S_h}{\sum_{i=1}^H N_i S_i} * n$$

Neste exercício, foi imposta uma dimensão mínima da amostra em cada estrato de cinco empresas.

### Seleção da amostra

A seleção da amostra foi efetuada de forma independente em cada estrato  $h$ , mediante seleção sequencial aleatória simples sem reposição de dimensão  $n_h$  com utilização de números aleatórios, e consistiu em:

- Ordenar de forma decrescente os números aleatórios  $\mu_i$ , gerados com distribuição uniforme no intervalo  $[0;1]$ , atribuídos a cada uma das empresas  $i$ ;
- Selecionar as primeiras  $n_h$  empresas do estrato  $h$ , o que corresponde à tiragem das empresas com maiores números aleatórios atribuídos.

### Gestão da amostra

No início de cada ano, a amostra é atualizada de forma a refletir os movimentos demográficos ocorridos no ano anterior (“nascimentos” e “mortes”) e continuar a garantir o

nível de precisão definido. Esta atualização far-se-á mediante a seleção de empresas em número que garanta o descrito acima.

### Software utilizado

R.

## ☞ V.5 Construção do(s) questionário(s)

### ○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete                                | <input type="checkbox"/>            |
| • Testes de campo                                   | <input type="checkbox"/>            |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto                     | <input type="checkbox"/>            |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha         | <input type="checkbox"/>            |

### ○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Não avaliado.

## ☞ V.6 Recolha de dados

### ○ V.6.1 Recolha direta de dados

#### ▪ V.6.1.1 Período(s) de recolha

Mês central do trimestre (fevereiro, maio, agosto e novembro).

A informação recolhida é posteriormente trimestralizada.

#### ▪ V.6.1.2 Método(s) de recolha

##### Recolha por entrevista:

- |                                      |                          |
|--------------------------------------|--------------------------|
| • Presencial com Computador (“CAPI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Presencial sem Computador          | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica com Computador (“CATI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica sem Computador          | <input type="checkbox"/> |



<b>Recolha por autopreenchimento:</b>	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por observação direta</b>	<input type="checkbox"/>

▪ **V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Critério utilizado para fecho do inquérito: obtenção de pelo menos 75% de respostas ou decorrido um mês e meio após a expedição

▪ **V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Não aplicável.

▪ **V.6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável.

○ **V.6.2 Recolha não-direta de dados**

Nome da fonte	Tipo de fonte (administrativa, operação estatística)	Identificação da entidade responsável da fonte	Período de referência dos dados da fonte
Declaração Mensal de Remuneração (MTSSS)	Administrativa	SS	Trimestre <i>t</i>
Síntese de Execução Orçamental Direção Geral do Orçamento (DGO)	Administrativa	DGO	Trimestre <i>t</i>
Inquérito ao Emprego	Operação estatística	INE	Trimestre <i>t</i>
Inquérito Quadrienal ao Custo da Mão-de-obra (ICMO)	Operação estatística	GEP/MTSSS	Ano 2016

## V.7 Tratamento de dados

### ○ V.7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☒
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos:

Estão previstas validações de percurso e de coerência no momento da recolha eletrónica/digitação de dados de forma a identificar eventuais inconsistências nos valores das variáveis.

Após a recolha eletrónica/digitação de dados são feitas novas validações de acordo com regras definidas de modo a identificar outro tipo de inconsistências (razoabilidade da ordem de grandeza de alguns rácios; comparação com níveis observados em períodos anteriores; cruzamentos de variáveis). Se necessário, os respondentes são contactados para esclarecimento de dúvidas.

São também efetuadas validações semelhantes de consistência à informação proveniente da DMR, com especial destaque para a remuneração média por trabalhador, bem como para a taxa contributiva.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento:

Não aplicável

### ○ V.7.2 Tratamento de não respostas

O tratamento de não respostas é aplicado a todas as unidades estatísticas que, à data do fecho da operação estatística, não tenham respondido.

Para as unidades estatísticas com resposta no período homólogo do ano anterior, à variável  $x$  da unidade estatística  $i$ , em falta no período de referência  $t$ , é imputado o valor  $\hat{x}_{i,t}$ , tal que:

$$\hat{x}_{i,t} = x_{i,(t-1)} \times \frac{x_{i,(t-4)}}{x_{i,(t-5)}},$$

onde  $x_{i,(t-1)}$  é o valor da variável  $x$ , da unidade estatística  $i$ , observado no período anterior, e em que  $\frac{x_{i,(t-4)}}{x_{i,(t-5)}}$  corresponde à variação trimestral de  $x_i$  entre os períodos  $(t-4)$  e  $(t-5)$ .

Caso não exista valor em  $(t - 5)$ , então:

$$\hat{x}_{i,t} = x_{i,(t-4)} \times \frac{\sum_{j \in h} x_{j,(t)}}{\sum_{j \in h} x_{j,(t-4)}},$$

Onde  $x_{i,(t-4)}$  é o valor observado ou imputado da variável  $x$ , para a unidade estatística  $i$  do estrato  $h$ , no período homólogo do ano anterior e  $\frac{\sum_{j \in h} x_{j,(t)}}{\sum_{j \in h} x_{j,(t-4)}}$  corresponde à variação homóloga para o conjunto das unidades estatísticas do mesmo estrato  $h$  que tenham verificado resposta em  $t$  e  $(t - 4)$  e que não sejam considerados outliers no trimestre  $t$ .

Caso não existam respostas no estrato  $h$ , o valor estimado para a unidade estatística é dado por:

$$\hat{x}_{i,t} = x_{i,(t-1)}.$$

Caso exista valor homólogo mas os valores de resposta sejam nulos em  $(t - 4)$  e  $(t - 5)$ , para obter o valor estimado  $\hat{x}_{i,t}$  aplica-se o método de imputação sem valores homólogos, que se descreve de seguida.

Para as restantes unidades estatísticas que não responderam, mas que continuam em atividade, a variável  $x$  da unidade estatística  $i$ , em falta no período de referência  $t$ , é imputada com o valor  $\hat{x}_{i,t}$ , tal que:

$$\hat{x}_{i,t} = x_{i,(t-1)} \times \frac{\sum_{j \in h} x_{j,(t)}}{\sum_{j \in h} x_{j,(t-1)}},$$

Onde  $x_{i,(t-1)}$  é o valor observado ou imputado da variável  $x$ , para a unidade estatística  $i$  do estrato  $h$ , no trimestre anterior e  $\frac{\sum_{j \in h} x_{j,(t)}}{\sum_{j \in h} x_{j,(t-1)}}$  corresponde à variação trimestral para o conjunto das unidades estatísticas do mesmo estrato  $h$  que tenham verificado resposta em  $t$  e  $(t - 1)$  e que não sejam considerados outliers no trimestre  $t$ .

Caso não existam respostas no estrato  $h$ , o valor estimado para a unidade estatística é dado por:

$$\hat{x}_{i,t} = x_{i,(t-1)}.$$

Encontra-se igualmente prevista a possibilidade de proceder à imputação manual de respostas para casos excecionais.

Sendo 2018 o primeiro ano de recolha da informação relativa à empresa o método descrito para o tratamento de não respostas aplica-se do 1º trimestre de 2019 em diante.

### ○ V.7.3 Obtenção de resultados

O cálculo do ICTE total, por setor de atividade económica (secções da CAE-Rev. 3) e por região NUTS II, é realizado essencialmente em cinco etapas.

1. Obtenção das estimativas dos custos do trabalho e das horas efetivamente trabalhadas (genericamente designados por variável  $Y$ , adiante) por estrato. Considerando:

$i$ : setor de atividade económica da empresa;

$j$ : região da empresa;

$k$ : escalão de dimensão a que a empresa pertence;

$h$ : estrato definido pelo cruzamento das variáveis setor de atividade económica, região e escalão de dimensão,

o estimador do total da variável  $Y$ , no estrato  $h = (i, j, k)$ , é dado por:

$$\hat{Y}_h = \frac{X_h}{x_h} \sum_{e=1}^{n_h} Y_{he}$$

em que:

$X_h$ : número total de pessoas ao serviço do universo no estrato  $h$ .

$x_h$ : número total de pessoas ao serviço das respostas recebidas (amostra) no estrato  $h$ .

$e$ : empresa pertencente ao estrato  $h$  da amostra.

$n_h$ : número de empresas que responderam no estrato  $h$ .

$Y_{he}$ : valor da variável  $Y$  na empresa  $e$  do estrato  $h$ .

2. Uma vez que os estratos são independentes, as estimativas dos custos do trabalho e das horas efetivamente trabalhadas por setor de atividade económica e região são dadas pelo somatório das estimativas dos estratos que as compõem.

3. Obtenção de estimativas relativas a empresas com uma ou mais pessoas ao serviço.

Uma vez que a amostra do ICTE é dirigida às empresas com dez ou mais pessoas ao serviço e o Regulamento (CE) n.º 450/2003 do Conselho, de 27 de fevereiro, exige a cobertura de empresas de todas as dimensões, são aplicados fatores de correção obtidos a partir do ICMO de 2016.

Note-se que o ICMO de 2016 recolhe dados para estabelecimentos de todas as dimensões, sendo compilados separadamente para estabelecimentos com “uma a nove pessoas ao serviço” e para “dez ou mais pessoas ao serviço”. Os fatores de correção para os custos de mão-de-obra (total, custos salariais e outros custos) e para as horas efetivamente trabalhadas são obtidos através do quociente entre os valores das variáveis correspondentes para “uma a nove pessoas ao serviço” (1 a 9 e 10 ou mais) e para “dez ou mais pessoas ao serviço”.

4. Integração da informação relativa à Administração Pública. Por recolha direta e ou administrativa, o ICTE cobre as secções B a S da CAE-Rev. 3, com exceção da Administração Pública [secção O (Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória) e parte pública das secções P (Educação) e Q (Atividades da saúde humana e apoio social)]. De modo a garantir a cobertura da totalidade das secções B a S, é utilizada ainda a seguinte informação adicional sobre a Administração Pública:
- Da Direção-Geral do Orçamento (DGO): número de trabalhadores por conta de outrem e componentes dos custos do trabalho (cf. Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, 2010 – SEC 2010).
  - Do Inquérito ao Emprego (IE): estimativas do número de horas efetivamente trabalhadas pelos trabalhadores por conta de outrem.
5. Aplicados os fatores de correção (mencionado no ponto 3) e integrada a informação da Administração Pública aos dados recolhidos através do ICTE, procede-se ao cálculo dos índices.

Fórmula do índice de Laspeyres utilizada no cálculo do ICTE para combinações de setores de atividade económica

#### 5.1. Definições:

$w_i^{ta}$ : custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) no setor de atividade económica  $i$  no trimestre  $t$  do ano  $a$ .

$\omega_i^A$ : custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) no setor de atividade económica  $i$  no ano base  $A$ .

$h_i^A$ : horas efetivamente trabalhadas no setor de atividade económica  $i$  no ano base  $A$ .

$W_i^A = \omega_i^A h_i^A$ : custos do trabalho no setor de atividade económica  $i$  no ano base  $A$ .

$i = \{B, S\}$ : setor de atividade económica (secções B a S da CAE-Rev. 3).

- 5.2. A fórmula do índice de Laspeyres utilizada no cálculo do ICTE do trimestre  $t$  do ano  $a$ , com ano base  $A$ , é definida do seguinte modo:

$$ICT_{ta(A)} = \frac{\sum_i w_i^{ta} h_i^A}{\sum_i \omega_i^A h_i^A} = \frac{\sum_i (w_i^{ta}/\omega_i^A) \omega_i^A h_i^A}{\sum_i W_i^A} = \frac{\sum_i (w_i^{ta}/\omega_i^A) W_i^A}{\sum_i W_i^A}$$

em que  $1 \leq t \leq 4$ .

- 5.3. Os ponderadores utilizados no cálculo do índice são definidos da seguinte forma:

$$\frac{W_i^A}{\sum_i W_i^A}$$

em que  $W_i^A$ ,  $i$  e  $A$  estão definidos no ponto 5.1.

5.4. O ano de referência é 2016 (ano base), no qual o índice anual do custo do trabalho é igual a 100.

#### ○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

As séries de dados são disponibilizadas em bruto (não ajustadas de dias úteis nem da sazonalidade) e ajustadas de dias úteis (séries que o Eurostat publica). Para o Eurostat são ainda enviadas as séries ajustadas de dias úteis e da sazonalidade. Para as correções referidas é utilizado o *software* recomendado pelo Eurostat (JDemetra+ 2.0.0), no qual se opta pelo método Tramo-Seats. Segundo este método, o ajustamento sazonal inclui duas fases. Na primeira fase, é feito um pré-ajustamento das séries no Tramo. Na segunda fase, é aplicado o método de ajustamento sazonal no Seats. Este método pertence à família de métodos paramétricos de ajustamento sazonal, baseados em modelos econométricos estocásticos (modelos ARIMA). A escolha da especificação dos modelos é feita de forma automática.

#### ○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Comparação com as evoluções observadas em indicadores relacionados e de periodicidade infra-anual, como os que são obtidos a partir dos Índices de Volume de Negócios e de Emprego e do Inquérito ao Emprego, e com as evoluções observadas noutros países da União Europeia. Também se procede à análise do sentido das variações trimestrais e anuais.

Com a implementação do ICTE, procedeu-se a duas alterações: 1) mudança da unidade estatística de estabelecimento para empresa; 2) aproveitamento administrativo de dados das componentes dos custos de trabalho, provenientes das DMR, pelo que, a série de dados do ICTE deixou de ser comparável com o ICT.

Para as empresas da amostra com correspondência às DMR, serão recolhidos o NPS, a duração do trabalho, o tempo de ausência e as horas extraordinárias.

Para as empresas da amostra cuja informação não é obtida a partir das DMR, são o NPS, a duração do trabalho, o tempo de ausência e as horas extraordinárias e todas as componentes de custos do trabalho com correspondência nas DMR.

Para as variáveis não disponíveis nas DMR - seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais, prestação complementar de reforma/invalidez, seguro de saúde, seguro de vida/acidentes pessoais e prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença, serão aplicados fatores de correção, com proveniência no LCS, que correspondem à proporção destes custos no total dos custos do trabalho.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☐
- Não ☒

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

## **VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO**

Suportes de recolha:

- *Entidade inquirida:* empresa.
- Índice de Custo do Trabalho (Empresa) – primeira recolha (instrumento de notação/questionário para a recolha da informação trimestral de 2018), modelo simplificado, registado no INE sob o **n.º 10329**, válido até 30/04/2019.  
*Imagem:* <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10329>.
- Índice de Custo do Trabalho (Empresa) – primeira recolha (instrumento de notação/questionário para a recolha da informação trimestral de 2018), modelo completo, registado no INE sob o **n.º 10330**, válido até 30/04/2019.  
*Imagem:* <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10330>.
- Índice de Custo do Trabalho (Empresa) – trimestral (instrumento de notação/questionário para a recolha da informação do 1º trimestre de 2019 e seguintes), registado no INE sob o **n.º 10331**, modelo simplificado, válido até 31/03/2020.  
*Imagem:* <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10331>.
- Índice de Custo do Trabalho (Empresa) – trimestral (instrumento de notação/questionário para a recolha da informação do 1º trimestre de 2019 e seguintes), modelo completo, registado no INE sob o **n.º 10332**, válido até 31/03/2020.  
*Imagem:* <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10332>.

Variáveis de Observação:

Número de registo de suporte	Código da variável	Data de início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e dat de início de vigência	Código de versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	9379	29-04-2011	Atividade económica	Empresa	508 (01-01-1994) 2051 (24-05-1994)	V00554	CAE-Rev.3	1	-	-
	9374	28-04-2011	Situação perante a atividade	Empresa	508 (01-01-1994)	V00751	Lista de situação perante a atividade - variante 1	1	-	-
	9381	29-04-2011	Facto relevante ocorrido durante o exercício	Empresa	508 (01-01-1994)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
	9378	29-04-2011	Ano de abertura	Empresa	508 (01-01-1994)				-	-
	9647	27-10-2011	Pessoal ao serviço (Nº)	Empresa	508 (01-01-1994)				[0, 99999]	Número
	9649	27-10-2011	Duração média semanal de trabalho por trabalhador (h)	Empresa	508 (01-01-1994)				[0, 45]	Hora
	9650	27-10-2011	Duração média semanal de trabalho por trabalhador (Dia)	Empresa	508 (01-01-1994)				[0, 6]	Dia
	9651	27-10-2011	Tempo de férias e feriados pago (h)	Empresa	508 (01-01-1994)				[0, 9999999]	Hora
	9652	27-10-2011	Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos, pago (h)	Empresa	508 (01-01-1994)				[0, 9999999]	Hora
	9653	27-10-2011	Tempo de ausência por suspensão temporária da atividade ou redução da duração normal do trabalho, não pago (h)	Empresa	508 (01-01-1994) 2055 (24-05-1994)				[0, 9999999]	Hora
	9654	27-10-2011	Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos, não pago (h)	Empresa	508 (01-01-1994)				[0, 9999999]	Hora
	9655	27-10-2011	Horas extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores (h)	Empresa	296 (24-05-1994) 508 (01-01-1994)				[0, 9999999]	Hora
	9656	27-10-2011	Custos do trabalho (€)	Empresa	508 (01-01-1994)				[0, 9999999999]	Euro
	9663	02-11-2011	Tipo de custo do trabalho	Empresa	508 (01-01-1994)	V02630	Tipos de custos do trabalho	2		
	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	Não aplicável	4329 (01-01-2003)				[n, n-1]	
	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	Não aplicável	4329 (01-01-2003)				[n-4, n]	
	8043	03-03-2010	Observações	Não aplicável						

**NOTA:** 1) Os códigos das variáveis do questionário utilizado na primeira inquirição (sobre o ano 2018) são os mesmos das variáveis dos questionários utilizados nas atualizações trimestrais posteriores; 2) Esta informação tem caráter provisório e será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI.



## VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data de início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data de início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
9660	28-10-2011	Total dos custos do trabalho (€)	Empresa	508 (01-01-1994)				-	Euros	Ver tabela abaixo
9661	28-10-2011	Total do tempo efetivamente trabalhado (h)	Empresa	508 (01-01-1994)				-	Horas	Ver tabela abaixo
9662	28-10-2011	Custo médio horário (€)	Empresa	508 (01-01-1994)				-	Euros	Ver tabela abaixo

**NOTA:** Esta informação tem caráter provisório e será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI.

Para as empresas da amostra cuja informação é obtida a partir da DMR, são recolhidos apenas o NPS, a duração do trabalho, o tempo de ausência e as horas extraordinárias (1.º trimestre de 2018 em diante, que inclui a recolha retrospectiva e as atualizações posteriores).

Para as empresas da amostra cuja informação não é obtida a partir da DMR, são recolhidos o NPS, a duração do trabalho, o tempo de ausência, as horas extraordinárias e todas as componentes de custos do trabalho (1.º trimestre de 2018 em diante, que inclui a recolha retrospectiva e as atualizações posteriores).

No quadro seguinte são apresentadas as formas de cálculo das três variáveis derivadas (total dos custos do trabalho; total do tempo efetivamente trabalhado; custo médio horário) utilizadas no cálculo do ICTE.

**Informação trimestral (variáveis R do questionário trimestral), do 1º ao 4º trimestre de 2018**

Designação	Forma de cálculo
<b>Total dos custos do trabalho</b>	<p><b>Somatório das seguintes variáveis:</b></p> <p>R190 – Salário base</p> <p>R200 – Prémios e subsídios regulares</p> <p>R210 – Subsídio de férias</p> <p>R220 – Subsídio de Natal</p> <p>R230 – Prémios de fim do ano/distribuição de lucros e outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular</p> <p>R240 – Pagamento por trabalho extraordinário</p> <p>R250 – Indemnização por despedimento</p> <p>R270 – Contribuição patronal para a Segurança Social mensal</p> <p>R271 – Contribuição patronal para a Segurança Social trimestral</p> <p><b>Nota:</b> todas as variáveis, com exceção das R210, R220, R230 e R271 são recolhidas para o mês de referência do trimestre e trimestralizadas antes da realização dos cálculos indicados.</p>
<b>Total do tempo efetivamente trabalhado</b>	<p><b>Tempo potencialmente trabalhado no trimestre = <math>T120 \times T110 \times 13</math> semanas</b></p> <p>R100 – Total (Número de Pessoas ao Serviço)</p> <p>R120 – Duração média normal semanal do trabalho por trabalhador (em horas)</p> <p>R130 – Número médio de dias de trabalho por semana e por trabalhador (em dias)</p> <p><b>Tempo de trabalho não realizado no trimestre = <math>T140 + T150 + T160 + T170</math></b></p> <p>R140 – Tempo de férias e feriados pagos (em horas)</p> <p>R150 – Tempo de ausência pago e horas não trabalhadas por outros motivos pagas (em horas)</p> <p>R160 – Tempo de ausência por suspensão temporária da atividade ou redução da duração normal do trabalho não pago (em horas)</p> <p>R170 – Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos não pagos (em horas)</p> <p><b>Horas extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores no trimestre = <math>T180</math></b></p> <p>R180 – Horas extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores (em horas)</p> <p><b>Total do tempo efetivamente trabalhado no trimestre = tempo potencialmente trabalhado no trimestre – tempo de trabalho não realizado no trimestre + horas extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores no trimestre</b></p> <p><b>Nota:</b> as variáveis R140 a R180 são recolhidas para o mês de referência do trimestre e trimestralizadas antes da realização dos cálculos indicados.</p>
<b>Custo médio horário</b>	<b>Custo médio horário no trimestre = Total dos custos do trabalho no trimestre / Total do tempo efetivamente trabalhado no trimestre</b>

**Informação trimestral (variáveis T do questionário trimestral), desde o 1º trimestre de 2019**

Designação	Forma de cálculo
<b>Total dos custos do trabalho</b>	<p><b>Somatório das seguintes variáveis:</b></p> <p>T190 – Salário base</p> <p>T200 – Prémios e subsídios regulares</p> <p>T210 – Subsídio de férias</p> <p>T220 – Subsídio de Natal</p> <p>T230 – Prémios de fim do ano/distribuição de lucros e outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular</p> <p>T240 – Pagamento por trabalho extraordinário</p> <p>T250 – Indemnização por despedimento</p> <p>T270 – Contribuição patronal para a Segurança Social mensal</p> <p>T271 – Contribuição patronal para a Segurança Social trimestral</p> <p><b>Nota:</b> todas as variáveis, com exceção das T210, T220, T230 e T271 são recolhidas para o mês de referência do trimestre e trimestralizadas antes da realização dos cálculos indicados.</p>
<b>Total do tempo efetivamente trabalhado</b>	<p><b>Tempo potencialmente trabalhado no trimestre = <math>T120 \times T110 \times 13</math> semanas</b></p> <p>T100 – Total (Número de Pessoas ao Serviço)</p> <p>T120 – Duração média normal semanal do trabalho por trabalhador (em horas)</p> <p>T130 – Número médio de dias de trabalho por semana e por trabalhador (em dias)</p> <p><b>Tempo de trabalho não realizado no trimestre = <math>T140 + T150 + T160 + T170</math></b></p> <p>T140 – Tempo de férias e feriados pagos (em horas)</p> <p>T150 – Tempo de ausência pago e horas não trabalhadas por outros motivos pagas (em horas)</p> <p>T160 – Tempo de ausência por suspensão temporária da atividade ou redução da duração normal do trabalho não pago (em horas)</p> <p>T170 – Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos não pagos (em horas)</p> <p><b>Horas extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores no trimestre = T180</b></p> <p>T180 – Horas extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores (em horas)</p> <p><b>Total do tempo efetivamente trabalhado no trimestre = tempo potencialmente trabalhado no trimestre – tempo de trabalho não realizado no trimestre + horas extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores no trimestre</b></p> <p><b>Nota:</b> as variáveis T140 a T180 são recolhidas para o mês de referência do trimestre e trimestralizadas antes da realização dos cálculos indicados.</p>
<b>Custo médio horário</b>	<b>Custo médio horário no trimestre = Total dos custos do trabalho no trimestre / Total do tempo efetivamente trabalhado no trimestre</b>

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

### Indicadores Trimestrais

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise				
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação / versão associada	
								Código	Nível
13715	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Trimestral	14134	04/02/2019	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)		
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal) 1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4 4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2 2
13716	Índice de custo do trabalho (Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Trimestral	14135	04/02/2019	Índice de custo do trabalho (Base - 2016)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)		
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal) 1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4 4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2 2
13717	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Trimestral	14136	05/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)		
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal) 1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4 4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2 2
13718	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Trimestral	14138	05/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - Base 2016 - %)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)		
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal) 1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4 4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2 2

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação / versão associada		
								Código	Designação	Nível
13719	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Trimestral	14134	04/02/2019	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2
13720	Índice de custo do trabalho (Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Trimestral	14140	07/02/2019	Índice de custo do trabalho (Base - 2016)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2
13721	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Trimestral	14136	05/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2
13722	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Trimestral	14138	05/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - Base 2016 - %)	1505	28/03/2006	Período de referência dos dados (Trimestre)			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2

## Indicadores Anuais

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação / versão associada		
Código	Designação							Nível		
13723	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Anual	14134	04/02/2019	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016)	190	28/03/2006	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2	2
13724	Índice de custo do trabalho (Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Anual	14135	04/02/2019	Índice de custo do trabalho (Base - 2016)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2	2
13725	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Anual	14141	08/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2	2
13726	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Componentes do índice; Anual	14142	08/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - Base 2016 - %)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11602	31/01/2013	Componentes do índice	3193	Componentes do índice de custo do trabalho, 2	2

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação / versão associada		
								Código	Designação	Nível
13727	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Anual	14134	08/02/2019	Índice de custo do trabalho (ajustado de dias úteis, Base - 2016)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2
13728	Índice de custo do trabalho (Base - 2016) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Anual	14140	07/02/2019	Índice de custo do trabalho (Base - 2016)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2
13729	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Anual	14141	08/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - ajustado de dias úteis - Base 2016 - %)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2
13730	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - Base 2016 - %) por Atividade económica (CAE Rev. 3) e Origem da variação do índice; Anual	14142	08/02/2019	Índice de custo do trabalho (Taxa de variação média anual - Base 2016 - %)	190	03/08/2005	Período de referência dos dados			
					607	12/01/2015	Localização geográfica	3505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1 (Portugal)	1
					14137	05/02/2019	Atividade económica (CAE Rev. 3)	3232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33, 4	4
					11603	31/01/2013	Origem da variação do índice	3194	Origem das variações do índice de custo do trabalho, 2	2

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2052	Atividade principal	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. <b>Nota:</b> O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
1976	Contribuições patronais para a Segurança Social e regimes análogos	Contribuições patronais (legais, convencionais, contratuais e voluntárias) para os regimes de Segurança Social e conexos e prestações sociais pagas diretamente aos trabalhadores.
1806	Custo da mão de obra	Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.
1807	Custo direto da mão de obra	Parte do custo suportado pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra diretamente ligado ao tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui a remuneração do trabalho efetuado, o pagamento das horas remuneradas mas não trabalhadas, os prémios e gratificações e o custo dos pagamentos em géneros.
1808	Custo indireto da mão de obra	Parte do custo suportado pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra que não está diretamente ligado ao tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui as contribuições patronais legais, convencionais, contratuais e facultativas para os regimes de Segurança Social e regimes complementares, as prestações sociais pagas diretamente aos trabalhadores (complementos aos subsídios de doença e de acidente de trabalho, complemento às pensões de reforma e sobrevivência, prestações familiares, subsídios de apoio aos estudos dos trabalhadores e/ou filhos, etc.), os custos da formação profissional, os custos de caráter social (cantinas, refeitórios, creches/infantários, serviços médico-sociais, colónias de férias, custos de manutenção, reparação, amortização e juros suportados pelo empregador com o alojamento do trabalhador, etc.), e outros custos da mão de obra (despesas de transporte dos trabalhadores entre o domicílio e o local de trabalho, custos de recrutamento, etc.).
3962	Diuturnidades	Prémio atribuído aos trabalhadores em virtude da sua antiguidade no estabelecimento, pago com caráter regular (mensalmente).
284	Duração normal de trabalho	Número de horas de trabalho, referidas ao dia ou à semana, estabelecidas por lei, em Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho, no contrato individual de trabalho, ou na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa/instituição, em relação à categoria de trabalhadores considerados, e corresponde ao período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário.
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.
2159	Encargos convencionais, contratuais e facultativos com Segurança Social e regimes análogos a cargo da entidade patronal	Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho ou acordados diretamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal para a Segurança Social e regimes análogos.



Código	Designação	Definição
1977	Encargos legais para a Segurança Social e regimes análogos a cargo da entidade patronal	Encargos patronais estabelecidos por lei, quer para a Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração dos trabalhadores por conta de outrem.
295	Horas efetivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
296	Horas extraordinárias	<i>Vide</i> trabalho suplementar.
3927	Indemnização por despedimento	Montante ilíquido, antes da dedução de quaisquer descontos, efetuados diretamente aos trabalhadores por motivo de despedimento.
5361	Número-índice	É uma medida estatística que quantifica as variações verificadas numa dada variável ao longo do tempo ou do espaço.
2386	Pagamentos em géneros	Valor dos bens e serviços cedidos ao trabalhador pelo empregador como parte da sua remuneração. Na ótica do custo, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser avaliados a preços de custo, se produzidos pelo empregador, ou a preços de aquisição (isto é, o preço efetivamente pago pelo empregador) se adquiridos pelo empregador. Se forem fornecidos gratuitamente, o valor total dos pagamentos em géneros é calculado segundo os preços de custo (ou preços de aquisição pelo empregador, se adquiridos por este) dos bens e serviços, ou outros benefícios, em questão. Se forem fornecidos a preços reduzidos, o valor é dado pela diferença entre o cálculo acima indicado e o montante pago pelo empregador. Na ótica dos ganhos, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser medidos com base no valor que o trabalhador teria despendido para os adquirir. São exemplo: o fornecimento de viatura da empresa, telefone, gás, eletricidade, gasolina, vestuário, pagamento de passes sociais, computadores pessoais, produtos alimentares e bebidas (com exceção das despesas para cantinas e das senhas de refeição), cartões de crédito, entre outros. Inclui igualmente a cedência de habitação pelo empregador ao trabalhador e os empréstimos, a uma taxa de juro bonificada, destinados à construção ou à compra da habitação para os trabalhadores.
2439	Pessoal ao serviço	Pessoas que, no período de referência, participaram efetivamente na atividade do estabelecimento, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários - gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidentes de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

Código	Designação	Definição
6381	Prémio de fim de ano/distribuição de lucros	Montante ilíquido, antes da dedução de quaisquer descontos, que a entidade patronal paga à totalidade ou a uma parte dos trabalhadores, a título de gratificação anual ou distribuição de lucros.
2384	Prémios e subsídios irregulares	Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com caráter irregular no período de referência, a título de participação nos lucros, distribuição de títulos ou outras gratificações, e outros pagamentos não periódicos. Inclui pagamentos a título de formação de um património em proveito dos trabalhadores e pagamentos referentes a indemnização de despedimento e pré-aviso efetuados diretamente pela entidade empregadora às pessoas ao serviço. Se o período de referência tiver um tempo de duração inferior ao ano, inclui os subsídios de Natal e de férias.
2382	Prémios e subsídios regulares	Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com caráter regular, no período de referência, como é o caso do subsídio de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por trabalho de turnos e noturnos.
3324	Prestação complementar de reforma/invalidez (encargos convencionais, contratuais e facultativos)	Despesas destinadas a financiar os regimes complementares de reforma não obrigatórios. Inclui: os montantes pagos a seguradoras pelos prémios de seguros coletivos (seguros de grupo); as contribuições pagas a caixas e fundos autónomos de pensões; as dotações de reservas ou de provisões inscritas no balanço destinadas às prestações complementares de reforma.
2293	Prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador	Montantes pagos diretamente, aos atuais e antigos trabalhadores por conta de outrem, pela entidade patronal. A título de exemplo, consideram-se como prestações sociais os montantes pagos para compensar perda de salário devido a doença ou acidente de trabalho.
2385	Remuneração de base	Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com caráter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. <b>Nota:</b> Para efeitos de cálculo daquele montante: a) Incluem-se pagamentos por dias feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração; b) Excluem-se quaisquer prémios, subsídios, diuturnidades, gratificações e pagamentos feitos em percentagem, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respetivo IRCT; c) Só são considerados os pagamentos em géneros que, por contrato de trabalho, façam parte integrante do salário base, sendo a sua valorização efetuada de acordo com a Lei Geral ou respetivo IRCT; d) No caso de pessoal de algumas atividades que ganha geralmente em percentagem mas em que esteja estipulada uma parte fixa ou salário garantido, considera-se essa parte fixa ou salário garantido como remuneração de base; se a remuneração for exclusivamente em percentagem, exclui-se esse pessoal; e) Inclui o pagamento das horas remuneradas mas não efetuadas; como componente dos custos da mão de obra estes pagamentos não são contabilizados no salário de base mas são incluídos na "remuneração das horas remuneradas mas não trabalhadas", por a remuneração de base respeitar ao trabalho efetuado ou fornecido.
1963	Salário base	<i>Vide Remuneração de base.</i>
3928	Seguro de acidente de trabalho e doenças profissionais	Montante que a empresa/estabelecimento paga pelo seguro dos trabalhadores. É um seguro obrigatório devendo abranger todos os trabalhadores podendo ser reforçado para algumas profissões, aquelas que têm maior risco de acidente. <b>Nota:</b> Inclui não só o pagamento de prémios de seguro como também, se tal for prática no estabelecimento, os pagamentos efetuados às pessoas ao serviço para compensar perdas de salário devidas a faltas por acidente de trabalho ou doença profissional.

Código	Designação	Definição
3521	Seguro de saúde (encargos convencionais, contratuais e facultativos)	Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de saúde não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos diretos aos trabalhadores). Destinam-se à comparticipação das despesas relativas a assistência médica (consultas, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas). É excluída a medicina de trabalho.
3924	Seguro de vida/acidentes pessoais (encargos convencionais, contratuais e facultativos)	Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de vida/acidentes pessoais não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos diretos aos trabalhadores).
3925	Subsídio de alimentação	Montante diário ou mensal, em dinheiro ou em "senhas de restaurante" que é atribuído, com caráter regular, a cada trabalhador para apoio às despesas de refeição (almoço, jantar, entre outros). <b>Nota:</b> Inclui encargos convencionais, contratuais e facultativos.
306	Trabalho suplementar	Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho. As horas extraordinárias são contadas em função das horas efetivamente trabalhadas e não em função das somas por elas pagas. Exclui o tempo de trabalho para além do período normal prestado por trabalhadores com isenção de horário em dia normal de trabalho e o trabalho prestado para compensar suspensões de atividade de duração não superior a 48 horas seguidas ou interpoladas por um dia de descanso ou feriado, quando haja acordo entre a entidade empregadora e os trabalhadores.

## X. CLASSIFICAÇÕES

Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Código da divisão administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias)	
V03505	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	NUTS - 2013
V00083	Código postal	
V00180	Tipologia Sim/Não	
V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	CAE-Rev. 3
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE), Variante 1	
V03193	Componentes do índice de custo do trabalho	
V03194	Origem das variações do índice de custo do trabalho	
V03232	CAE Rev. 3 (total, secções B a S) - variante 33	

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
4042	BCE	Banco Central Europeu
4048	CAE-Rev. 2.1	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 2.1
5896	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
5151	CE	Comissão Europeia
5152	CE	Conselho Europeu
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
4099	DES	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
5867	DES/TR	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Serviço de Estatísticas do Trabalho
7514	DGO	Direção-Geral do Orçamento
4492	DMET	Documento Metodológico
10791	DMR/SS	Declaração Mensal de Remuneração da Segurança Social
4118	DMSI	Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação
3136	DRI	Departamento de Recolha de Informação
5098	ENPS	Escalão de Número de Pessoas ao Serviço
4134	Eurostat	Serviço de Estatística da União Europeia
4140	FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
5620	GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
4584	GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
7267	ICMO	Inquérito ao Custo da Mão de Obra
4163	ICT	Índice de Custo do Trabalho
10826	ICTE	Índice de Custo do Trabalho Empresa
4165	IE	Inquérito ao Emprego
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
5107	IRCT	Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho
10827	LCS	Labour Cost Survey
7872	LCI	Labour Cost Index
7971	MF	Ministério das Finanças
4192	MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
7075	NACE-Rev. 2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas, Revisão 2
4200	NPS	Número de Pessoas ao Serviço
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
5629	QP	Quadros de Pessoal
10396	SEC (2010)	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, 2010
7170	WEBINQ	Inquéritos do INE na Web

## **XII. BIBLIOGRAFIA**

- [1] Documento Metodológico – Índice de Custo do Trabalho, 2012, cód. 139/versão 2.0, INE/DES/TR.
- [2] Documento Metodológico – Inquérito ao Emprego, 2011, cód. 138/versão 3.1, INE/DES/TR.
- [3] Documento Metodológico – Inquérito Quadrienal ao Custo da Mão-de-obra, 2016, cód. 398/versão 2.1, GEP/MTSSS.
- [4] Labour Cost Index  
[https://ec.europa.eu/eurostat/cache/metadata/en/lci\\_esms.htm](https://ec.europa.eu/eurostat/cache/metadata/en/lci_esms.htm)
- [5] Labour Cost Survey  
[https://ec.europa.eu/eurostat/cache/metadata/en/lcs\\_r2\\_esms.htm](https://ec.europa.eu/eurostat/cache/metadata/en/lcs_r2_esms.htm)

## **XIII. DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA**

- *ICMO 2016*:

Instrumento de notação nº 10307 - INQUÉRITO AO CUSTO DA MÃO DE OBRA – 2016  
(<http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10307>)

Instrumento de notação nº 10308 - INQUÉRITO AO CUSTO DA MÃO DE OBRA - 2016/  
MICROEMPRESAS (<http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10308>)

- *IE 2018*: Instrumento de notação nº 10260 - INQUÉRITO AO EMPREGO (QUESTIONÁRIO CAPI/CATI) (<http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10260>).